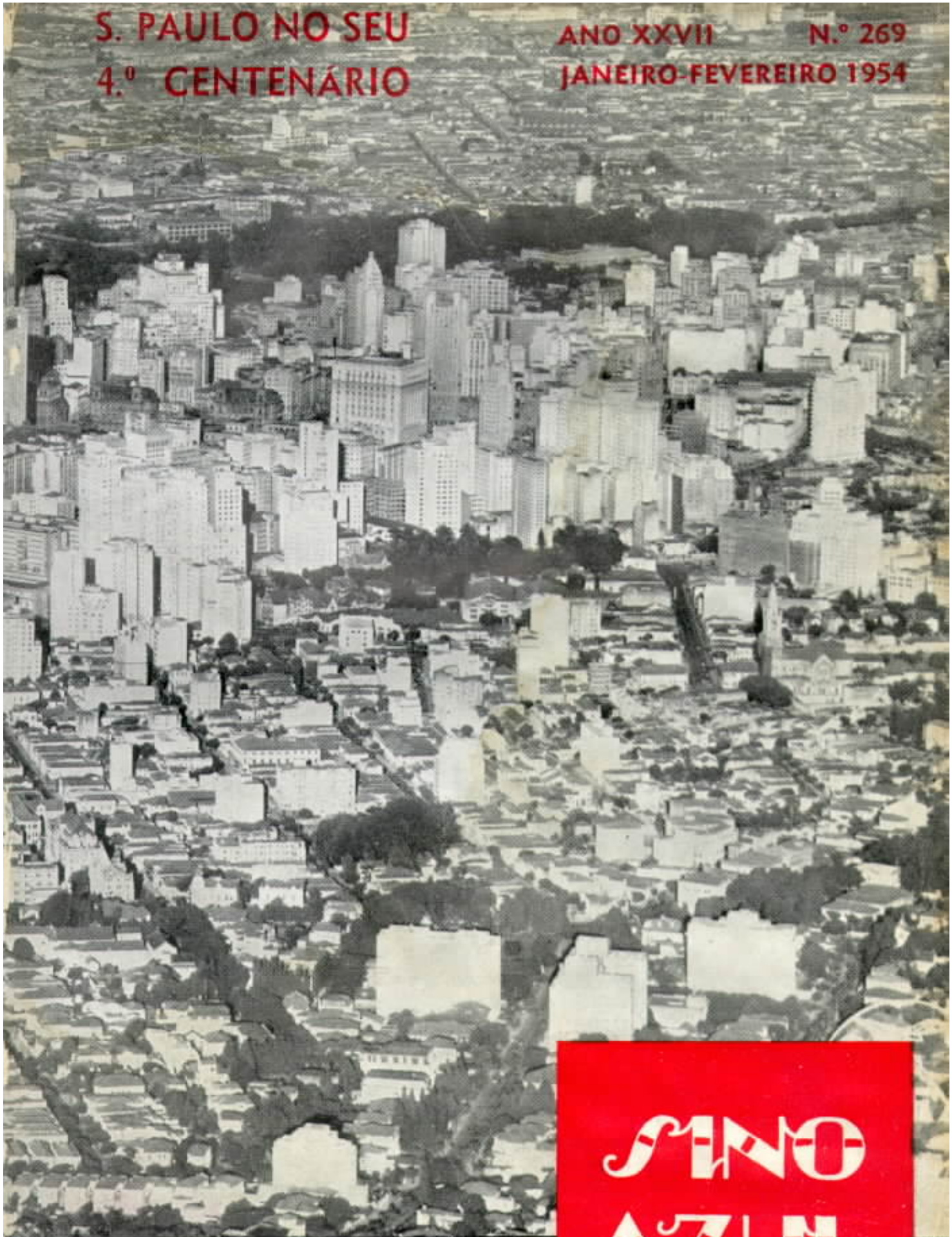


S. PAULO NO SEU
4.º CENTENÁRIO

ANO XXVII N.º 269
JANEIRO-FEVEREIRO 1954



SINO
AZUL

Sr. Carl R. Freehafer



A Companhia Telephonica Brasileira tem novo dirigente, na pessoa do Sr. Carl R. Freehafer, nomeado Vice-Presidente de Operações Telefônicas da COBAST, Vice-Presidente e Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira.

A nomeação do Sr. Carl R. Freehafer foi recebida com geral agrado, não só pela sua reconhecida auto-

ridade em telecomunicações, como pela sua reputação como administrador.

O Editor de "Sino Azul" pediu ao Sr. Freehafer que concedesse algumas palavras para os leitores desta revista, ao que êle acedeu prontamente, dizendo :

"Ser convidado a vir para o Brasil como dirigente da C.T.B., representa uma grande honra para mim. Todos os meus esforços e tôda a minha experiência estarão sempre ao dispôr daqueles que comigo vão colaborar e o objetivo de minha administração será proporcionar mais e melhor serviço às populações desta magnífica Capital Federal e dos grandes Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Êsse grande objetivo, estou certo, poderá ser alcançado se os esforços de todos forem conjugados nesse sentido. Vamos desempenhar cada tarefa da melhor maneira que ela puder ser feita e tendo sempre em mente descobrir os meios de poder fazê-la de maneira ainda melhor. Se todos nós seguirmos esta regra tão simples, poderemos edificar uma Companhia cada vez maior. Sugestões para conseguir essa finalidade serão recebidas com tôda a satisfação."

ESTAÇÃO "54"



SUA
INAUGURAÇÃO
A 3 DE DEZEMBRO
ÚLTIMO

O Dr. Carlos Schwerin Filho ao completar a primeira ligação da nova automática

EM cumprimento ao seu contrato com a Prefeitura do Distrito Federal, a Companhia Telephonica Brasileira inaugurou no dia 3 de Dezembro último mais uma estação na Capital da República, a estação "54", com a capacidade inicial de 4.000 linhas.

A nova estação, cujo prédio recentemente construído à rua General Canabarro, poderá comportar futuramente 4 estações, num total de 40.000 linhas, servirá à área de São Cristóvão, Vila Isabel, Rio Comprido, Tijuca, Aldeia Campista e Fábrica das Chitas, prestando assim apreciável reforço à populosa zona atualmente servida pelas estações "28" e "48".

Os trabalhos de extensão da rede externa da nova estação estão em prosseguimento, para permitir a ligação de novos assinantes.

O Prefeito do Distrito Federal, Coronel Dulcídio Cardoso, fez-se representar na inauguração pelo



O Dr. Carlos Schwerin, representando o Sr. Prefeito faz o seu discurso por ocasião da inauguração

Secretário de Viação e Obras, Dr. Carlos Schwerin Filho, o qual realizou a primeira ligação telefônica através das linhas da nova estação. Estiveram ainda presentes o vereador Indio do Brasil; o Dr. Paulo Franchini Mello, Diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura; Dr. Roberto Escragnolle Tau-nay, Eng. Fiscal da Prefeitura; Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente

Executivo da COBAST; Sr. P. R. Castanheira Vice-Presidente dos Serviços Telefônicos; Sr. T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, funcionários de nossa Companhia e das Companhias Associadas.

Usaram da palavra no ato inaugural o Sr. Carlos Schwerin Filho, Vereador Indio do Brasil e Sr. P. R. Castanheira.



O Vereador Indio do Brasil pronuncia um discurso enaltecendo o papel da Companhia Telephonica Brasileira, na presença dos Srs. Carlos Schwerin, J. R. Nicholson, T. D. Christian, Escragnolle Taunay, P. R. Castanheira, Victor Keller, Cel. Malvino Reis Netto e outros funcionários da Companhia e convidados

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

EM aditamento ao Aviso Geral n.º 104 referente à renúncia do Dr. Carlos P. Fernandes, ao cargo de Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, comunico que o Sr. Carl R. Freehafer foi nomeado, em 1.º de dezembro de 1953, Superintendente Geral da Companhia, tendo assumido essa função no dia de sua chegada ao Brasil, e que, na reunião da Diretoria realizada em Toronto, no dia 29 de janeiro de 1954, o Sr. Freehafer foi nomeado Vice-Presidente e Diretor da Companhia, a partir daquela mesma data.

J. R. NICHOLSON
Vice-Presidente e Diretor Geral

ADMINISTRAÇÃO

A partir de 16 de fevereiro, T. D. Christian ficou desobrigado da responsabilidade pelo Departamento Geral da Rede, ocupando-se inteiramente das funções de seu cargo de Sub-Superintendente Geral.

Nessa mesma data, P. A. Applegate foi efetivado no cargo de Superintendente Geral da Rede.

A fim de programar a preparação de planos e a execução dos trabalhos de expansão da rede telefônica da cidade de

São Paulo e outras localidades do Estado, assim como determinar as condições econômicas de sua realização, tornaram-se necessários estudos de natureza especial e de caráter urgente.

Para coordenar os estudos referidos, foi a 17 de Dezembro designado, em comissão, Carlos Reis Filho, Superintendente Geral do Tráfego Adjunto.

No desempenho da missão que lhe foi conferida, Carlos Reis Filho, se reportará ao Sub-Superintendente Geral.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

RODOLPHO Lima Moulin, foi, a partir de 1.º de Novembro de 1953, confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Cópias e Reproduções, subordinado ao Superintendente de Administração da Engenharia.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

A partir de 1.º de Novembro de 1953, Antonio Rodrigues Junior foi nomeado Encarregado Responsável pelo Setor de Transportes e subordinado ao Almojarife de Divisão, no Rio.

50 MILHÕES DE TELEFONES NOS ESTADOS UNIDOS

OS Estados Unidos da América já possuem em seu território 50 milhões de telefones.

Ao alcançarem esta magnífica cifra, índice do desenvolvimento de uma nação, as companhias telefônicas americanas, em número de 5.300, com 800 mil empregados, quiseram patentear ao Presidente do país amigo sua satisfação pelo grande acontecimento, oferecendo-lhe um telefone especial.

Uma comissão composta do Sr. Cleo F. Craig, presidente da American Telephone and Telegraph Company, que opera cerca de 40.000.000; Sr. Warren B. Clay, presidente da Independent Telephone Association; Rosel H. Hyde, Presidente da Comissão Federal de Comunicações e C. L. Doherty, Presidente da Associação Nacional de Estradas de Ferro fizeram a entrega da significativa oferta,



O Presidente Eisenhower ao falar pelo 50.000.000.º telefone

O telefone é o tipo "500", fabricado especialmente pela Western Electric de Indianapolis. É preto e tem na base, encrustadas, 48 estrelas de ouro, representando

os Estados Americanos. A insignia presidencial está colocada na chapa do número do aparelho e o disco e números são feitos de ouro.

DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

PERDURANDO o motivo de saúde que obriga Lauro Leite de Souza a ficar afastado temporariamente do serviço, Vicente Vita Netto foi, a partir de 1.º de Fevereiro, nomeado Superintendente do Pessoal de Divisão, Interino, das Divisões de São Paulo e Interior de São Paulo.

Vicente Vita Netto reportará diretamente ao Superintendente Geral do Pessoal.

A partir de 1 de Fevereiro, foram feitas as seguintes alterações nas Divisões de São Paulo e Interior de São Paulo.

Guilherme de Sousa foi nomeado Chefe de Seção, com funções na Seção de Estatística de Pessoal.

Affonso Geraldo Silva foi nomeado Chefe de Seção, com funções na Seção de Movimento do Pessoal.

Waldemar Stanicia foi nomeado Chefe de Seção, com funções na Seção de Seleção de Pessoal.

Manoel de Oliveira Filho, Chefe de Se-

ção, passou a ter funções na Seção de Serviços Sociais.

Armando Del Papa foi nomeado Chefe de Seção e dirigirá os serviços de Treinamento de Supervisores e Avaliação de Cargos.



NUMA cabine telefônica do Centro Naval de Treinamento, em San Diego, nos Estados Unidos da América do Norte, apareceu o seguinte aviso: "E' favor limitar sua chamada a cinco moças".

PARA se ter uma idéia do número de telefones em New York, basta dizer que para distribuir as listas telefônicas no Distrito de Manhattan são necessários 20 caminhões, com 500 homens, que levam de 10 dias a duas semanas no serviço de distribuição dessas listas. E ainda há chamadas para "Informações".

COBAST

ORGANIZAÇÃO

EM reunião dos acionistas, realizada no Rio de Janeiro a 1.º de fevereiro, foram aceitas as renúncias do Dr. Carlos Pacheco Fernandes e do Sr. Osborne Mitchell, formuladas em 15 de outubro de 1953 e 1.º de fevereiro de 1954, respectivamente.

Na mesma reunião, os Srs. Carl R. Freehafer e Harold Greig foram nomeados Diretores da Companhia nas vagas abertas com as renúncias dos Srs. O. Mitchell e George W. Hufsmith, a última das quais aceita pelos acionistas em sua reunião de 13 de abril de 1953.

A vaga resultante da renúncia do Dr. Carlos P. Fernandes será preenchida oportunamente.

Em reunião da Diretoria de 3 de fevereiro, o Sr. Carl R. Freehafer foi nomeado Vice-Presidente de Operações Telefônicas da Companhia.

No exercício de suas funções, o Sr. Freehafer responderá diretamente ao Vice-Presidente Executivo.

Na mesma reunião, foi extinto o

cargo de Vice-Presidente de Administração e mudada a designação do cargo de Vice-Presidente de Eletricidade e Serviços Associados para a de Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás.

Os Superintendentes da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., da São Paulo Light & Power Co., Ltd., e dos Serviços de Engenharia da "COBAST", bem assim o Diretor dos Serviços de Gás responderão ao Sr. W. L. Simpson em sua nova função de Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás.

Foi ainda o Sr. Harold Greig nomeado Diretor dos Serviços de Gás da Companhia, para exercer o cargo a partir de 6 de fevereiro de 1954.

O Sr. Greig ficará responsável pela coordenação, supervisão e direção das operações da Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, da The San Paulo Gaz Company Ltd. e da The City of Santos Improvements Company Ltd., a êle — como novo Diretor dos Serviços de Gás — respondendo diretamente os Superintendentes Gerais dessas três Companhias.

O Sr. Greig, por sua vez, como Diretor dos Serviços de Gás, responderá diretamente ao Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás da "COBAST".

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO

A partir de 6 de fevereiro último, o Sr. J. B. Thackray passou a ter as funções e as responsabilidades de Superintendente Geral Interino da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, Companhia Ferro Carril Jardim Botânico e Brazilian Hydro Electric Co., Ltd., em consequência da eleição e nomeação do Sr. Harold Greig para Diretor dos Serviços de Gás da "Cobast".

O Sr. Thackray, no exercício de seu novo cargo, responderá diretamente ao Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás da "Cobast".

A partir de 8 de fevereiro, o Sr. C. M. Steeves foi nomeado Superintendente Geral Adjunto — Serviços de Eletricidade, da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e Brazilian Hydro Electric Co., Ltd.

A partir da mesma data, o Dr. Alexandre H. Leal foi nomeado Superintendente

do Departamento de Eletricidade da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e da Brazilian Hydro Electric Co., Ltd. em substituição ao Sr. C. M. Steeves.

★

COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS

OS serviços de Suprimentos desta Companhia passaram da administração do Tesoureiro para a do Engenheiro-Chefe e Superintendente da Rêde.

★

A vigorar do dia 1.º de fevereiro, João Baptista de Faria foi nomeado Chefe de Seção, subordinado ao Engenheiro-Chefe e Superintendente da Rêde, sendo indicado para chefiar a Seção de Estudos da Rêde e tendo a seu cargo todos os serviços relativos a estudos da Rêde em todo o território da Companhia.

COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Inauguração da Rêde Local de Vitória



O Governador Santos Neves, ao proferir seu eloquente improviso

A Companhia Telefônica do Espírito Santo inaugurou, a 29 de Dezembro úl-

timo, sua rêde telefônica automática na Cidade de Vitória, capital do Espírito

Santo. Dá assim a novel Companhia cumprimento ao seu contrato com a municipalidade daquela progressista cidade.

Necessidade que se fazia premente na vida de Vitória, foi o que bem compreenderam as autoridades daquele Estado, com o Dr. Carlos Lindenberg, e em princípio, fazendo com que a C.T.B. se interessasse pelo serviço local na capital do Estado. Ao Sr. Alvaro de Mattos, Prefeito de Vitória na administração Carlos Lindenberg e depois, por algum tempo, na administração Santos Neves, se deve realmente um grande crédito pelo serviço agora inaugurado. Foi êle que, com visão clara de bom administrador, deu os passos necessários para que a Municipalidade de Vitória se interessasse pelo grande melhoramento cuja falta se fazia sentir na Capital do Espírito Santo. Tudo que dependeu de seu espirito dinâmico de administrador leal e progressista foi posto a serviço da nova Companhia



O Presidente da C. T. E. S., Dr. Ceciliano Abel de Almeida, ao proferir sua saudação.

que se formava. Ainda em sua administração, foi assinado o contrato para o novo serviço, já no novo governo que se iniciava. Depois, já contando com a simpatia com que o novo governador via o importante melhoramento, tôdas as dificuldades foram removidas, de sorte que o Dr. Jones Santos Neves pôde ter a satisfação de ainda em seu governo inaugurar, se bem que parcialmente, o serviço telefônico automático de Vitória.

Créditos também devem ser lançados à conta dos Prefeitos que se sucederam, Drs. Ribeiro Martins e Armando Duarte Rabelo, pelo apoio que sempre deram à Companhia Telefônica do Espírito Santo.

A Companhia Telefônica do Espírito Santo teve os maiores transtornos para cumprir com os compromissos firmados, desde a demora causada pelos construtores de seus prédios até as dificuldades de importação de material e o consequente atraso do mesmo. E só o esforço de Jayme Figueiredo, Diretor Superintendente e de seu pessoal, pôde fazer com que o novo serviço fosse inaugurado na data marcada.



O Governador Santos Neves ao ligar a chave que fêz funcionar a nova estação

A inauguração, se bem que parcial, teve caráter festivo e oficial. A ela compareceram Sr. Governador Santos Neves, o Bispo Dom José Joaquim Gonçalves, representantes do Prefeito e outras autoridades; Senador Federal Carlos Lindenberg; Dr. Dido Fontes, Diretor de Engenharia da Prefeitura e muitas pessoas gradas. A diretoria da CTES esteve representada por seus direto-

res Dr. Ciciliano Abel de Almeida, Jayme P. Figueiredo e Dr. José Meira Quadros. Esteve também presente à inauguração o Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente-Serviços Telefônicos da COBAST.

Após a bênção das instalações, feita pelo Bispo Diocesano, o Governador Santos Neves ligou a chave dando início ao funcionamento da nova estação.

Sua Excia. fêz depois as primeiras ligações.

Reunidos os convidados no salão improvisado para a solenidade, falou o Dr. Ciciliano Abel de Almeida saudando o Governador, o Bispo Diocesano e demais autoridades e fazendo alusão ao serviço que se inaugurava. O Governador Santos Neves respondeu em belo improviso, de aplausos e agradecimentos à CTES. Falou por último o Dr. Dido Fontes, em nome do Prefeito.

O serviço inaugurado é do tipo Ericsson e começou com 700 telefones na estação Central. A estação Praia foi posta em funcionamento com 120 aparelhos, alguns dias depois. Em Março, próximo, serão inauguradas Vila Velha e a nova mesa interurbana.



O Governador Santos Neves ao fazer as primeiras ligações, através da rede da nova estação

A CHEGADA DO SR. CARL R. FREEHAFER

MUITO CONCORRIDO O DESEMBARQUE DO NOVO DIRIGENTE DA C. T. B.

PELO "Uruguai", chegou a 21 do corrente a esta Capital, procedente da América do Norte, o Sr. Carl R. Freehafer, novo Vice-Presidente de Operações Telefônicas da COBAST e Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira. Seu desembarque, no Cais do Pôrto, foi um acontecimento de destaque na vida de nossa Companhia.

O Sr. Carl R. Freehafer, com sua exma. esposa, viajou em companhia do Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da CO-



O Sr. J. R. Nicholson, que viajou em companhia do Senhor Carl R. Freehafer, é visto na fotografia, ainda a bordo do "Uruguai", ao lado do novo dirigente da Companhia Telephonica Brasileira e do Sr. P. Renault Castanheira, que foi recebê-los a bordo



BAST, e teve uma recepção muito concorrida por parte de amigos e altos funcionários de nossa Companhia, que lhe fôram apresentar votos de boas vindas.

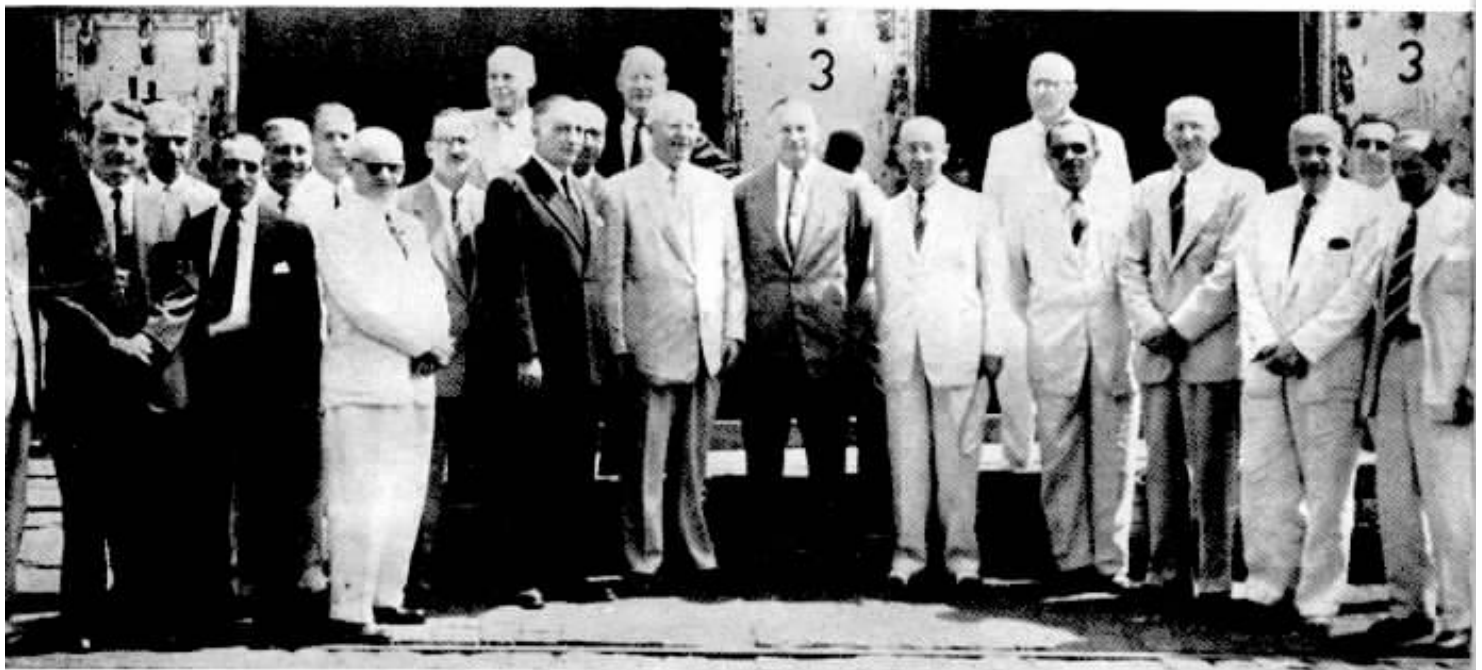
Estiveram presentes os Srs. P. R. Castanheira, Vice-Presidente — Serviços Telefônicos, COBAST; T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira; to-

O Sr. Carl R. Freehafer e sua exma. esposa ao descerem a escada do "Uruguai", acompanhados por T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral

dos os Superintendentes Gerais de Departamentos; Chefes da Seção e outros altos funcionários e velhos amigos atualmente no Brasil.

Tendo, há poucos meses, estado no Brasil, o Sr. Carl R. Freehafer e senhora fizeram aqui algumas amizades, que o foram receber com satisfação.

O Sr. Carl R. Freehafer, acompanhado de sua exma. esposa, ladeado pelos Srs. P. Renault Castanheira e T. D. Christian, antes de desembarcar, posa para a objetiva de SINO AZUL



O Sr. Carl R. Freehafer, ao desembarcar, cercado por funcionários da C. T. B.



O GÊNIO DE ALEXANDRE GRAHAM BEL

O gênio de Alexandre Graham Bell para as comunicações despertou muito cedo, segundo uma idosa senhora canadense que festejara há pouco tempo seu 99º aniversário. Conta ela que, visitando um dia Alexandre Melville Bell, pai do inventor do

telefone, ouviu-o dizer: "Que é que a senhora pensa que meu filho está fazendo? A mãe deu-lhe um copo d'água, na cozinha, e ele está com um pedaço de fio dentro do copo e pensa que está falando através do fio. A senhora Bell sorriu e disse: "Nós o faremos".

Por pouco que ela sonhasse, estava certamente sorrindo do que provavelmente foi a primeira experiência de uma longa série da qual resultou na invenção do telefone.



APOSENTADORIA DE OCTAVIO F. MANO

40 ANOS DE SERVIÇO

PARA muita gente, em nossa Companhia, foi uma surpresa a aposentadoria de Octavio Ferreira Mano, do Departamento do Tráfego, Divisão do Distrito Federal.

Moço ainda, gosando de invejável saúde, após 40 anos de excelentes serviços, Octavio Mano achou que devia descansar e dedicar-se a atividades diversas da que tinha empregado em seus longos anos de serviços na C.T.B.

Entrando muito moço para a nossa Companhia, Octavio Mano exerceu várias atividades, a princípio na Administração e depois no Tráfego, onde trabalhou por muitos anos, sendo depois o Chefe do Escritório da Divisão do Rio.

Foi sempre um empregado de grande capacidade de trabalho, iniciativa e tino de direção. Deu ultimamente à Seção de Acomodação do Pessoal do Tráfego o melhor de sua atividade, o que o tornou um chefe muito estimado.

Estudioso e amigo dos livros, é um excelente colaborador de "Sino Azul",

onde em suas crônicas "Arte de Viver" discorreu sempre com muita propriedade sobre problemas sociais, com conselhos práticos aos seus leitores.

A despedida de Octavio Mano foi uma cerimônia muito carinhosa por parte de seus amigos das diversas Seções de nossa Companhia, especialmente do Tráfego da Divisão do Distrito Federal. Em grande número, eles se reuniram e manifestaram ao companheiro que os deixava a mágoa que os afligia por perder o trato diário com o amigo que se ia, mas, ao mesmo tempo alegria por vê-lo sair ainda forte e bem disposto para a vida.

Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego da Divisão do Rio, foi o intérprete desses sentimentos e mais dos agradecimentos da C. T. B. por toda a cooperação leal, dedicada e sincera de seu excelente colaborador. Os funcionários do Tráfego ofereceram a Octavio Mano significativas lembranças de seu carinho e apreço.



Octavio F. Mano cercado de amigos e companheiros de nossa Companhia

NATAL NAS ESTAÇÕES TELEFÔNICAS



FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DO PESSOAL DO TRÁFEGO

Grupo no "hall" da sala de descanso, vendo-se, além de J. Porciuncula, Superintendente do Tráfego, chefes de serviço e convidados.

O Natal proporciona, todos os anos, em nossas estações telefônicas, ao longo de nosso vasto território, festas de amizade e confraternização entre telefonistas e todo o pessoal do Tráfego, festas que de ano para ano, mais se animam, como a forta-

lecer os laços que unem o pessoal de operação dentro da Companhia Telephonica Brasileira. No Rio, em São Paulo, em Minas ou no Estado do Rio, nas estações da cidade ou do interior, a data máxima da cristandade é esperada com certa ansie-



Mesa das "amigas" do pessoal do Expedito



Mesa das "amigas" do pessoal da Acomodação das Telefonistas. Otávio Mano, que aparece no clichê, aposentou-se em Novembro, tendo comparecido à festa por convite especial de suas ex-auxiliares

dade e preparativos que denotam não só o espírito cristão como de amizade e amor ao semelhante que guia o pessoal da C. T. B.

No Rio de Janeiro, a festa de Natal transcorreu ainda mais animada que no ano anterior, não só nas estações da rua Alexandre Mackenzie, onde todos os anos se concentra o pessoal das estações da Cidade, como nas estações rurais, em que seu pessoal de operação primou em apresentar estações enfeitadas para receber seus chefes e amigos que costumam visitá-los na véspera de Natal.

Na festa da Rua Alexandre Mackenzie reinou muita alegria e animação, não só devido aos bons números apresentados no "show" organizado, que contou com vários artistas de cartaz da Rádio Nacional, que se ofereceram graciosamente para abrilhantar a Festa das Telefonistas, como também pelas surpresas oferecidas na Festa das Amigas.

A Festa das Amigas, já tradicional entre as telefonistas, em linhas gerais, resume-se no seguinte: cada fim de ano, logo no princípio de dezembro, há um sorteio entre grupos que se formam entre as telefonistas, na base de que cada telefonista terá que enviar, até a véspera de Natal, um presente para a colega que a sorte lhe designar para "Amiga". Acontece que o nome dessa colega fica em segredo até o dia da Festa de Natal, quando então é revelado o nome da ofertante. Assim, há uma permuta de mimos muito interessante entre as telefonistas.

O detalhe mais importante é que o nome da que envia os presentes tem que ficar sob rigoroso sigilo, daí resultando uma grande curiosidade em descobrir qual a "Amiga" que está remetendo os presentes, os quais,

às vezes, são de alto custo. O nome só é revelado no dia da Festa Natalina, ocasião em que são preparadas mesas, de cada grupo, na sala de lanche, muito bem ornamentadas e sortidas de gulodices de Natal.

Para maior alegria, nesse dia tão festivo, houve também um leilão de "prendas" valiosas oferecidas pela Companhia Telefônica Brasileira.

Estiveram presentes muitos Chefes de Serviços e vários Superintendentes, não só do Departamento Geral do Tráfego, como dos outros Departamentos Gerais.



COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A. Duncan, Superintendente de Regulação do Trabalho, solicitou sua substituição no posto, que vinha também exercendo, de Superintendente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro. Foi nomeado para substituí-lo na C. I. P. A. Aldo Alves da Rocha, Superintendente do Pessoal de Divisão.





O pessoal aplaudindo um dos bons números do "show" em que tomaram parte artistas da Rádio Nacional, amadores e também alguns colegas nossos



Mesas das "amigas" do Interurbano e Informações, vendo-se D. Arlete Neves fantasiada de Papai Noel



Mesas das "amigas" do Interurbano e Serviço de Rádio

NATAL EM TERESÓPOLIS



AS telefonistas e o pessoal de todos os Departamentos da Estação de Teresópolis festejaram alegremente o Natal,

reunindo-se em torno da árvore simbólica e comemorando assim, alegres e em sã camaradagem, a grande data cristã.

NATAL EM BARRETOS



TAMBÉM em Barretos, no Estado de São Paulo, o Natal foi festejado com muita

alegria em nossa estação local, por todo o pessoal localizado na mesma cidade.



ZONA RURAL

JA falamos do entusiasmo e animação que todos os anos tem a Festa de Natal nas estações do Tráfego. Na Zona Rural, no Distrito Federal, não foi

GOVERNADOR



menor a animação e entusiasmo reinante entre as telefonistas, primando tôdas em apresentar suas estações lindamente ornamentadas, com árvores de Natal, mesas de doces e refrigerantes, prontas a receber a visita de amizade e confraternização que todos os anos incorporado, lhe faz o pessoal administrativo do Tráfego, com R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego, à frente. Este ano, a comitiva contou também

BANGU



com a presença da Sra. Mabbs, que, com seu gênio alegre e jovial, teve por parte do pessoal das estações uma recepção cordial e carinhosa. A comitiva teve ainda a presença de Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego da Divisão do Rio de Janeiro; Silvio Rezende, Chefe de Distrito do Tráfego — Estações Manuais, a cujo cargo estão as estações rurais; Luciano Roger, Chefe de Distrito de Tráfego-Interurbano e outros funcionários do Tráfego.

Em tôdas as estações a comitiva foi recebida com muita festa e carinho e deu início às solenidades, tendo R. I. Mabbs de partir vários bolos.

Foi notado sempre o espírito de cordialidade e cooperação envolvendo todo o pessoal, que primou em apresentar as pequenas estações bem arrumadas, limpas e bem ornamentadas.



JACAREPAGUÁ



CAMPO GRANDE





MARECHAL HERMES



SANTA CRUZ

Companhia Telefônica de Tupã

FOI inaugurada a 6 de Dezembro último a rede local automática de Tupã, pertencente à Companhia Telefônica de Tupã, no Estado de São Paulo.

Na mesma data foi retirado o equipamento da Companhia Telephonica Brasileira, existente naquela cidade, e os seus circuitos interurbanos serão ligados, em tráfego mútuo, à mesa da Companhia Telefônica de Tupã.



Empresa Telefônica Paulista

FOI inaugurada a 12 de Janeiro a rede local automática de Assis, no Estado de São Paulo, pertencente à Empresa Telefônica Paulista, ligada à Companhia Telephonica Brasileira por tráfego mútuo.

A interligação com a nossa estação interurbana de Assis está feita através de troncos, podendo os assinantes da rede automática de Assis alcançar a estação interurbana dos seus próprios telefones.



Postos Públicos

FOI inaugurado, no dia 15 de Janeiro, o posto telefônico de Praia Sêca, no Município de Araruama, no Estado do Rio.

O posto de Praia Sêca foi ligado à Araruama por circuito direto.

FOI inaugurado, a 11 de Janeiro, o posto telefônico de Posse, no Município de Petrópolis, no Estado do Rio.

O posto de Posse ficou ligado a Areal por circuito direto.

NATAL EM NITERÓI



As comemorações do Natal, em Niterói, este ano revestiram-se de maior brilhantismo do que nos anos anteriores. Observou-se dessa vez a permuta de prendas, "oferta da amiga", tal como acontece desde há alguns anos nas grandes estações da Companhia, o que sem dúvida concorreu para a grande alegria reinante.

Também os dirigentes dos serviços Co-

mercial, Rêde, Engenharia da Rêde e Tráfego, acompanhados dos seus auxiliares diretos, congratularam-se num almoço, iniciando os festejos do Natal na estação de Niterói.

Numa das fotografias acima observa-se a troca de prendas, na qual uma Telefonista entrega a uma Telefonista-Encarregada a sua "oferta da amiga".

TÁXI AMA-SÊCA

UM táxi percorre vagarosamente a zona suburbana de uma cidade dos EE. UU., à espera de freguês, quando uma senhora, saindo de uma casa, faz parar o veículo e abrindo a porta, deposita no interior do mesmo uma criança. Entra em casa, onde desaparece por uns 20 minutos. Volta por fim, ao cabo desse prazo, e pergunta ao motorista:

— Quanto devo ao senhor?

— Deve o que, minha senhora, pois ainda não começamos a rodar, responde o motorista.

— Eu não pretendo ir a qualquer lugar, explicou a senhora. Recebi, há pouco, uma chamada interurbana e o menino chorava muito e não me deixava falar. Tive que o deixar em um lugar quieto enquanto atendia à chamada.



Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

ANO XXVII

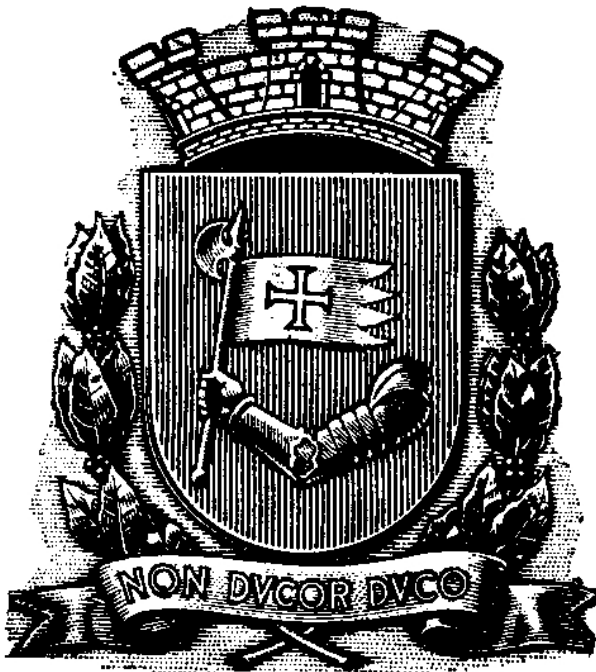
JANEIRO-FEVEREIRO 1954

N.º 269

E. M. BRANDAO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO



4.º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Brilhantes comemorações na Capital paulista

NO mesmo lugar onde hoje se acham as ruínas do prédio que fôra, até há pouco tempo, a sede do Governo do Estado Bandeirante, na cidade de São Paulo, lugar êsse chamado, por evocação ao passado, de Pátio do Colégio, teve lugar a fundação de São Paulo; nos primórdios do ano de 1554, ali chegava um grupo de padres jesuítas, da Companhia de Jesús, com o propósito de fundar um aldeamento, de onde, esperavam tais religiosos, adviessem possibilidades mais vantajosas no trabalho de evangelização dos selvícolas, entre os quais se achava, naquela época, já por longo tempo, a mística figura de João Ramalho, casado com Bartira, filha do cacique Tibiriçá.



O padre Manuel da Nobrega, um dos primeiros desbravadores do Oeste, no Bra-

sil, se encontrava, em 1553, na aldeia de Tibiriçá, no lugar denominado Santo André da Borda do Campo, quando, sentindo a imensa necessidade de estabelecer uma aldeia no mais profundo das terras de Santa Cruz, combinou com o cacique Tibiriçá e com o João Ramalho, a hospedagem e a vinda de padres Jesuítas. Em 10 de Outubro de 1553, Nobrega com a finalidade de encontrar um lugar que servisse para as necessidades religiosas, sociais e políticas, não olvidando, é claro, às de ordem estratégica, escolheu o "alto do espigão", à margem do Tamanduateí, um pouco acima da confluência do Anhangabaú, lugar acidentado, fartamente irrigado, com bons despenhadeiros, defesas naturais de alta importância.

Após essa escolha e outras providências, chegaram os padres fundadores de São Paulo de Piratininga: Manuel de Paiva, Superior, José de Anchieta, Gregorio Serão, Afonso Braz, Diogo Jacome, Leonardo Nunes, Gaspar Lourenço, Vicente Rodrigues, Braz Lourenço, Pedro Correia, Manuel de Chaves e os leigos João Gonçalves e Antonio Blasques.

A chegada desse impávido grupo de religiosos deu-se no dia 25 de Janeiro de 1554, e no lugar previamente escolhido pelo padre Manuel da Nobrega, em paupérrima e estreitíssima casinha, ao amanhecer do

dia 25, foi rezada a primeira missa em campos de Piratininga, pelo padre Manuel de Paiva.

Nesse dia, pelo calendário da Igreja, comemora-se o milagre da Conversão do apóstolo São Paulo e os fundadores da nova aldeia em chãos do Brasil a denominaram São Paulo de Piratininga, homenageando, dessa maneira, o apóstolo convertido.



A nova aldeia de São Paulo de Piratininga, constituída por algumas casinhas de palha com esteira de cana por porta, foi paulatinamente se expandindo e o pobríssimo núcleo de taipas, com a ajuda da bênção divina evocada pelo fervoroso e erudito José de Anchieta, que fôra nomeado regente do Colégio então formado, iniciou por aí, o seu trilhar de glórias, galgando com firmeza os degraus do progresso material e espiritual, aumentando o contingente de índios catequizados, espraçando-se mais em tôrno do colégio e, recebendo maior número de forasteiros e colonizadores foi se transformando progressivamente e não tardou a passar à categoria de vila.

Como o número de colonizadores aumentasse em afluxos contínuos, São Paulo de Piratininga, não tardou em absorver a vila de Santo André da Borda do Campo. Esse foi o primeiro acontecimento relevante na existência da vila que iria se constituir, 4 séculos após, em uma das maiores cidades do mundo, a cidade onde mais se constrói. A antiga São Paulo de Piratininga transformou o pau-a-pique em ferro e cimento armado!

Cresceu muito, cresce mais ainda, e assim como Anchieta, no distante 1554, nem em sonhos poderia imaginar a que culminâncias de progressos materiais e culturais atingiria a paupérrima e tosca vila que fundara, cremos ser, hoje, arriscado e temerário procurar antever, adivinhar a que estaca atingirá o estonteante progresso dessa magestosa e tentacular cidade brasileira, que se agiganta cada vez mais no afã de ser útil à mãe-pátria.



São Paulo superou em crescimento a tôdas as cidades do mundo; ali se constrói

8 prédios por hora — “record” sem precedentes. E, segundo dados estatísticos, em 1952, havia na capital bandeirante 399.312 prédios para 228.894 em 1940.

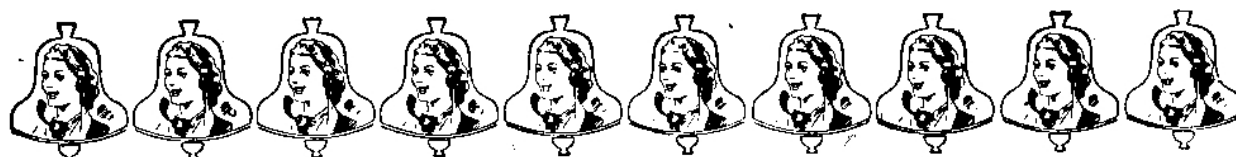
Para se ter idéia do vulto de construções que se opera na estonteante capital paulista, cita-se o fato que em 1952 se construiu a média de 1.626 prédios por mês, transformando a rasa planície de outrora em um paliteiro de prédios, crescendo a terra de Anchieta para o alto e para os lados, “estourando” as mais otimistas previsões dos responsáveis pelos serviços públicos.

São Paulo sofre, hoje, o mal do crescimento rápido, imprevisível, ocasionando com isso permanente deficiência nos abastecimentos de água, luz, telefone, condução, etc.

A construção de fábricas é contínua: São Paulo possui atualmente 7.353 fábricas em franca produção industrial, rendendo milhões de cruzeiros e empregando milhares de trabalhadores vindos de todos os Estados do Brasil e estrangeiros de tôdas as raças, todos irmanados na luta cotidiana, ajudando com os seus esforços individuais na conquista de maior glória e progresso dessa terra que se agita e trabalha e produz dadivosamente para o bem do Brasil.



Assim é São Paulo, que comemora o seu 4.º Centenário, com seus imensos, altos e arrojados arranha-céus, alguns com mais de 150 metros de altura; suas universidades e centros de pesquisas que colocam o Brasil em igualdade com os mais adiantados centros do Universo; suas fábricas e oficinas em atividade pelas 24 horas do dia. Assim é São Paulo, com os seus teatros de aprimorada qualidade e seus modernos estúdios cinematográficos, cujas produções têm arrebanhado prêmios nos festivais de cinema. Assim é São Paulo de Piratininga, com seus museus e arte, históricos, com suas exposições, músicas, esportes, cujos habitantes, acreditando no venturoso futuro do Brasil, trabalham e estudam para que se possa dizer que no Brasil se acha o maior centro industrial da América do Sul e o maior centro agrícola que produz a nossa maior riqueza: o Café.





Aspecto da assistência à parada militar

DESFILE DAS FÔRÇAS ARMADAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

COM invulgar brilho, revestida das memoráveis solenidades pelo transecurso do 4.º centenário de fundação de São Paulo, realizou-se na manhã do dia 25 de janeiro último, no vale do Anhangabaú, o desfile de todas as armas do Exército, Marinha e Aeronáutica do Brasil e dos destacamentos navais das Marinhas de Portugal e do Uruguai, ante às mais altas autoridades Cívicas, Militares e Eclesiásticas do Brasil e assistido por uma multidão jamais vista naquele amplo logradouro público da Paulicéia.

Como nota de originalidade, realçando mais o aspecto festivo e exuberante de ufania patriótica numeroso grupo de índios Koengangs compareceu ao desfile e, em formação briosamente, deram um caráter diferente no seio da multidão que no local se comprimia. Esses índios estiveram em São Paulo por iniciativa particular e, como convidados especiais, assistiram às inúmeras solenidades que, durante três dias, realizaram-se em São Paulo.

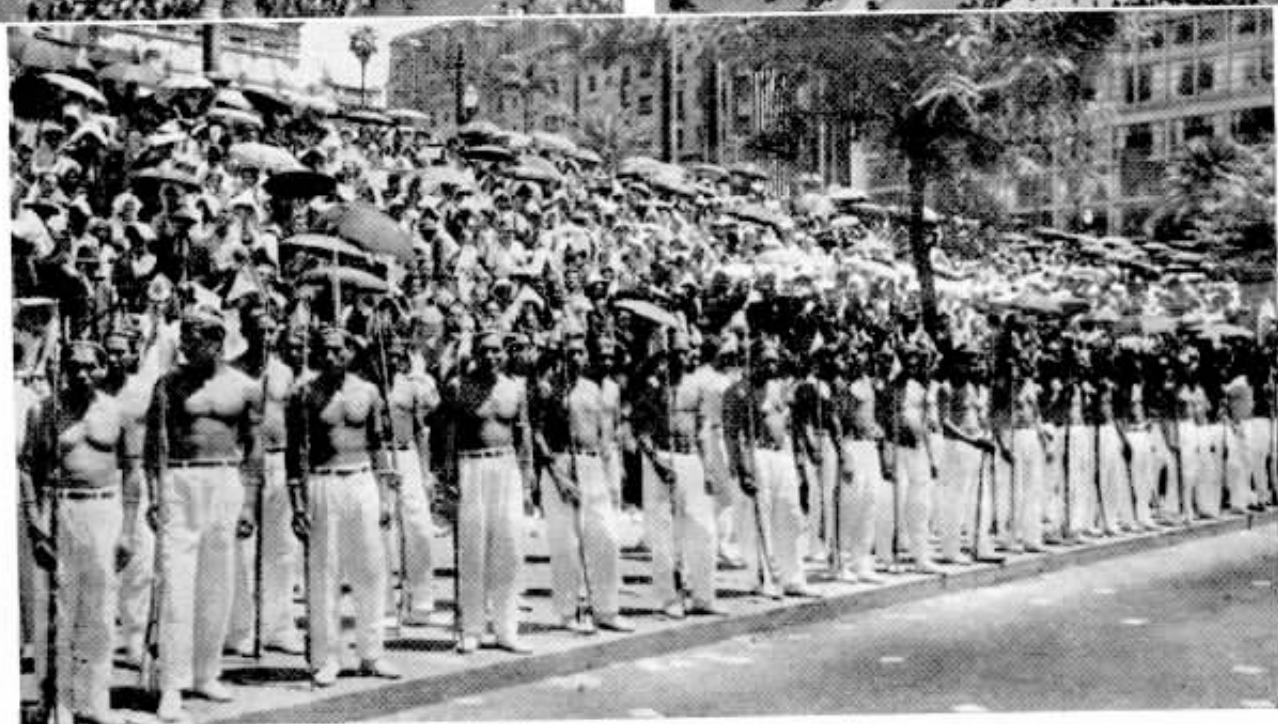
Calculou-se que cerca de 400 mil pes-

soas assistiram a esse monumental desfile, sendo impressionante a mole humana que se postou nas imediações dos palanques armados, para servirem de tribuna de honra ao Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, que se achava acompanhado dos senhores governadores dos Estados do Rio, do Paraná, de Minas Gerais e de São Paulo, de onde estas autoridades receberam as contingências das garbosas forças militares.

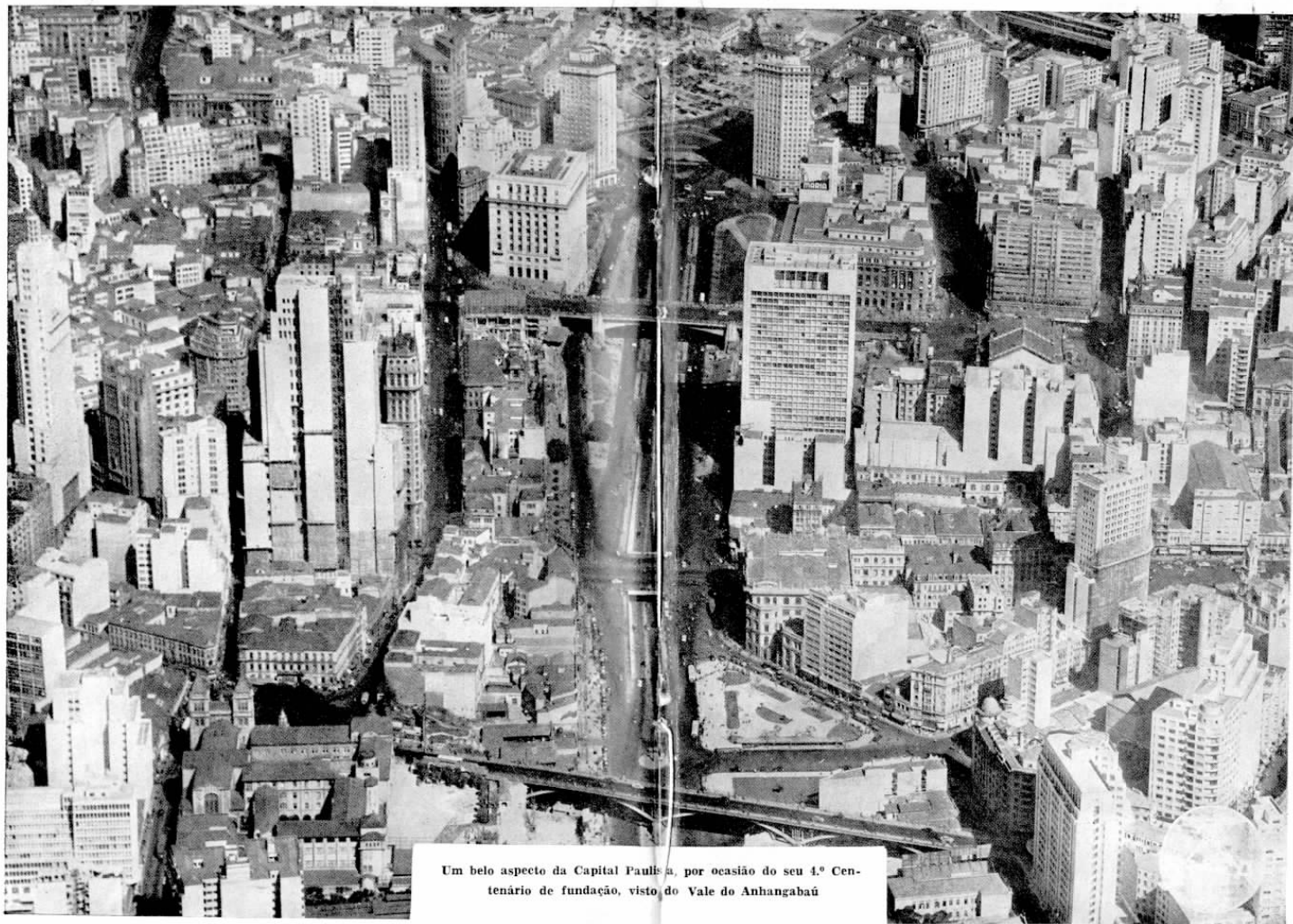
Durante o transcorrer do desfile esquadrilhas da Força Aérea Brasileira, com cerca de 24 aviões a jacto, faziam arrojadas e admiráveis evoluções nos céus de Piratininga..



Outras solenidades foram realizadas para festejar o 4.º Centenário de S. Paulo. Entre elas avultam a 2.ª Exposição Bial de Arte e o Festival do Cinema, que levou à capital paulista artistas de vários países, como a América do Norte, a Inglaterra, a França, a Espanha, Portugal, a Argentina, o Japão e outros. São Paulo está vivendo dias de grande animação, com seus hotéis abarrotados de hóspedes e suas ruas animadas por milhares de visitantes.



Em cima, o desfile militar no Anhangabaú; em baixo, índios brasileiros chamados Koengangs, especialmente convidados, assistem ao desfile.



Um belo aspecto da Capital Paulista, por ocasião do seu 4.º Centenário de fundação, visto do Vale do Anhangabaú

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Festa de Confraternização do Pessoal do Rio



Parte da assistência, vendo-se Victor Keller, Superintendente Geral do Departamento Comercial, Superintendentes de vários Departamentos e convidados

Heldio Mesquita, num de seus numeros de sucesso, acompanhado por Scarambone e Mazzini

O Departamento Comercial da Divisão do Distrito Federal, no dia 22 de dezembro último, realizou no auditório do Ministério do Trabalho a magnífica festa de confraternização de seus funcionários, intercalando a cerimônia da entrega de emblemas aos seus veteranos.

Iniciando a festa, falou Augusto de Lima Neto, Superintendente Comercial, enalte-

cendo o trabalho de todos os funcionários e concitando a todos que se congregassem em um bloco para que reinasse no Departamento a boa vontade, a cordialidade, a amizade e o espírito de equipe tão necessários para a boa coordenação dos nossos trabalhos.

Um "show", dirigido por Elpidio Mattos, tendo como participantes Heldio Mesquita, José Trindade, Mario Maia, Clélia Macedo e Germana Rasberge, do Departamento Comercial, da pianista Lourdes Vallier e de Scarambone e Mazzini, da Rádio Nacional, recebeu francos aplausos da platéia.



Artistas que tomaram parte no "Show" e uma parte da numerosa assistência

Compareceram à solenidade o representante do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, que fêz parte da mesa por ocasião da entrega dos emblemas; Victor Keller, Superintendente Geral Comercial, Interino; E. M. Brandão, Assistente do Superintendente Geral; L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal; Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego de Divisão e Wilson Cunha, Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde.

Receberam emblemas os veteranos:

Aracy Bernardes Gama, com 35 anos; Luiza de Mattos Sloboda, Octavio Apollinário d'Azevedo e Djalma de Almeida, com 30 anos; Anita Corrêa Garcia, Anna Pinheiro de Brito, Maria Vera-Cruz Villalba, Consuelo Cavalheiro Rapozo, Maria das Dores Moraes, Julieta Machado Cabral e Orlando da Cunha Pessoa, com 25 anos, Hilda Rodrigues Miranda, Solica Carlos Barroso, Ondina, Abreu, Celina Passos Figueira e Mario Forli, com 20 anos e Ignacio Reis de Carvalho, com 10 anos.



HOMENAGEM A UM VETERANO

José Luiz Fernandes completou 40 anos de serviço



O Sr. P. R. Castanheira ao entregar o emblema de ouro e brilhante e o homenageado, ao lado de sua exma. esposa, cercado do pessoal feminino de seu Departamento

AO completar 40 anos de bons e prestimosos serviços à Companhia Telephonica Brasileira, José Luiz Pacheco Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, foi alvo de várias homenagens, no Rio e em S. Paulo, das quais destacamos a entrega do emblema de 40 anos de serviços, que lhe foi feita no Rio, e a carinhosa manifestação que lhe foi prestada em S. Paulo, por parte dos funcionários do Departamento de Suprimentos dessa Divisão.

No Rio, José Luiz Pacheco Fernandes recebeu o emblema de ouro e brilhante das mãos do Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente Serviços Telefônicos, numa cerimônia simples mas muito concorrida. Além dos Srs. P. R. Castanheira e T. D. Christian, sub-Superintendente Geral, estiveram presentes todos os Superintendentes Gerais de Departamento, funcionários de Suprimentos de S. Paulo e todo o pessoal da Divisão do Rio. Estiveram ainda presen-



*Aspectos do almoço
em São Paulo*

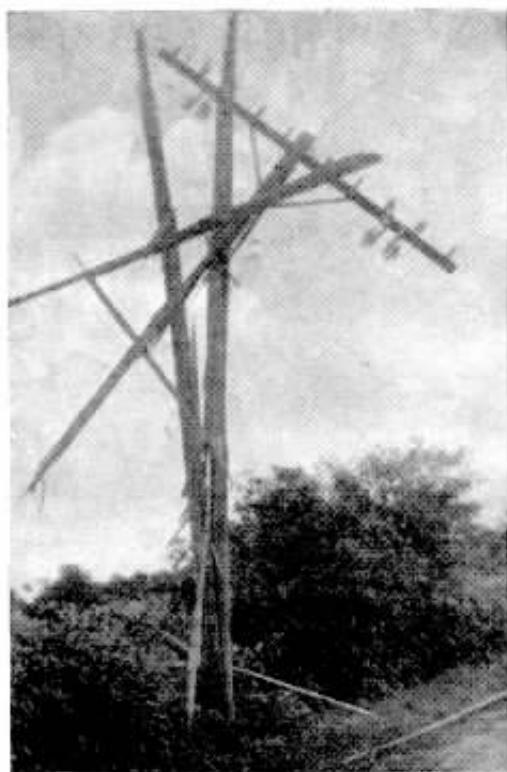
tes D. Nair Fernandes, esposa do homenageado; Dr. Carlos P. Fernandes, ex-Superintendente Geral da C. T. B. e sua exma. Sra., D. Helena Fernandes, além de amigos de José Luiz Fernandes.

A pedido de T. D. Christian o Sr. P. R. Castanheira fez a entrega do emblema ressaltando a excelente atuação de José Luiz Fernandes na C. T. B.. Este agradeceu e foi muito cumprimentado pelos presentes.

A homenagem do pessoal de São Paulo

consistiu em um almoço que lhe foi oferecido na Caverna de Sto. Antônio.

Interpretando o pensamento do Departamento, falou o seu Superintendente, Carlos Dale, que teceu elogiosas considerações em torno da figura do homenageado. J. L. P. Fernandes, comovido com as demonstrações de simpatia que acabara de receber, agradeceu a festa que a si e aos membros de sua família fôra oferecida tão gentilmente pelo pessoal do Departamento de Suprimentos da Divisão de São Paulo e Interior de São Paulo.



CURIOSIDADES . . .

(Notas de João Pupo Nogueira, Encarregado Geral — Zona da Rede D-33).

ESTE poste, 15 dias depois de instalado, recebeu tão forte descarga elétrica atmosférica que ficou no triste estado que a foto apresenta. Lascas de madeira fôram encontradas a 15 metros de distância.

Era um poste do ramal tronco Piracicaba-Jaú, entre as localidades de Dois Córregos e Jaú.

Apesar do estado em que ficou o poste, nenhum circuito foi interrompido.



NATAL EM BARRA DO PIRAÍ



OS funcionários da estação telefônica de Barra do Pirai, no Estado do Rio de Janeiro, no dia 26 de dezembro último, festejaram o Natal, organizando uma bela festa de confraternização, à qual compareceram também suas famílias e convidados.

Aproveitando o dia festivo foi feita a entrega de emblemas aos veteranos daquela localidade, D. Herminia Soares de Souza, com 25 anos de serviços, que recebeu o símbolo de ouro e Joaquim Antonio de Souza, com 10 anos, emblema de bronze.



UMA INSTITUIÇÃO

UMA senhora em Chicago, na América do Norte, foi ao juiz reclamar que seu marido havia mandado retirar o telefone de casa, porque sua filha estava cons-

tantemente falando nele. O Juiz ordenou a reinstalação do aparelho, sentenciando: — "O telefone é uma instituição Americana. Os pais não podem fazer objeção ao uso dele por seus filhos. O telefone conserva-os no lar e, portanto, livres de dificuldades".

VETERANOS DE S. PAULO

ENTREGA DE EMBLEMAS AOS QUE SE TORNARAM VETERANOS NO 2.º SEMESTRE DE 1953



Aspecto da concorrida festa de entrega de emblemas aos veteranos de S. Paulo, obtida na ocasião em que falava José Portugal Gouvêa. Vêem-se, além de parte da numerosa assistência que esteve presente, sentados; O. Baldi, R. Grierson, Pedro Salatini, Carlos Dale, Vicente Vita Neto, Anselmo A. Patrício, A. Avila Leal, R. W. Robinson, L. A. Latimer e C. Frank Davies.

EM expressiva e bem organizada reunião, foram entregues emblemas de veteranos a empregados da cidade de São Paulo que, no segundo semestre de 1953 completaram 40, 35, 30, 25, 20 e 10 anos de serviço, reunião essa que teve lugar no amplo salão do 8.º pavimento dos Escritórios Centrais da Companhia na Capital Bandeirante, no dia 27 de Novembro do ano transato. Estiveram presentes a essa brilhante festa de confraternização do pessoal que labuta nos serviços da Companhia Telephonica Brasileira todos os Superintendentes de Divisão, em São Paulo, bem como aqueles que, convidados especialmente, emprestaram acentuado cunho de solemnidade à reunião organizada pelo Departamento do Pessoal da Divisão de S. Paulo e Interior. Assim, anotamos a presença do Sr. R. W. Robinson, Superintendente do Pessoal — COBAST; do Sr. C. H. N. Ashlin, Superintendente do Dep. do Pessoal da Light de São Paulo e L. A. Latimer, Supt. do Dept. Geral do Pessoal; de C. Frank Davies, Consultor Técnico do Dept. Geral da Rêde; de A. Avila Leal, Supt. de Vendas e Estudos Comerciais; de P. A. Applega-

te, Supt. Geral da Rêde, Interino, e do Sr. Ataulfo V. Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Est. de S. Paulo, os quais, convidados por José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial, que presidiu essa solenidade, tomaram assento à mesa, na qualidade de convidados de honra.

Após a abertura dos trabalhos J. P. Gouvêa proferiu bela oração alusiva ao ato e os veteranos foram sendo chamados nominalmente, para receberem o emblema de veterano, referente ao tempo de serviço, das mãos de seus Superintendentes de Departamento de Divisão.

Em seguida, encerrando a festa, foi servido um lanche aos presentes.

Receberam emblemas :

40 anos — Joaquim F. Almeida Junior, Rêde e Benedicta R. Braz, Tráfego.

35 anos — Antonio B. Fonseca, Escritório Jurídico; Vicente Laurenza, Contabilidade;

Aldo Ravagnani, Rêde e Ignez R. Ferreira, Tráfego.

30 anos — Francisco S. C. Mello, Comercial; Antonio L. A. Venancio, João Collado, Bruno Cestari, Celestino Capitan, Ricardo de Mello, Benedicto P. Ferreira e Gumerclindo S. Marcello, Rêde; Maria F. Rocha, Maria E. Moraes, Esther B. Nogueira, Paschoalina Bilotta, Esther S. Souza e Hulda H. Mondenhauer, Tráfego.

25 anos — Helena M. Copin, Benedicto N. Mattos, Marcello Azevedo, Darim Braim, José Gottardi, Francisca Gouvêa, Alfredo L. Orsi, Eugenio Pegoraro, José A. Miranda, Alberto C. C. Guimarães e Ranulfo Florentini, Contabilidade; Alberto Moraes, Armando J. Jovene, Angelo P. Samper, Antonio Mancini, Affonso Linares, Juan V. Salvador, Santiago

Ganharul, José Santos, Sebastião Mascara, Euclydes P. Silva, Antonio S. Sancho, Jorge Maierba, Hermann Frost, Francisco F. Peralta, José Mathias, João Mucedola, Francisco Antiquiera, João D. Ermigio, José A. Ferreira, Fricis A. Belte, David Barbosa, Benedicto Buonaguidi, Luiz Massi, Augustin M. Mañes, Maria Podio, Domingos D. Lima, Luciano G. Biancardi, Federico N. Rodil, Hugo Calegaretti, João Corrente, Romano Fischmann, Miguel M. Hawinski, Luiz Gold, Jacob Sigus, Leonor Gelotti, José Ivaniuk e João L. Oliveira, Rêde; Armando C. Fonseca, Comercial; Raul Nobrega, David Pinto, Anastacio P. Pajares, Reynaldo Bisulli e Cezar Vicentini, Suprimentos; Iracema S. Moraes, Dorothy A. Meriwether, Julia M. Micheloni, Clelia Fabbri e Alcinda Leite, Tráfego.



Em cima, os veteranos presentes, em primeiro plano, ocupando as cadeiras que lhes foram destinadas, obedecendo à ordem decrescente por tempo de serviço; em baixo, mesas de salgados, doces e refrigerantes oferecidos aos presentes.

Aposentadoria de Isnardo M. Silva



ISNARDO Martins da Silva, Encarregado da Cobrança de Telefones Públicos, do Departamento da Contabilidade do D. Federal, aposentou-se no dia 31 de dezembro último, após 35 anos de ótimos serviços prestados à C. T. B. Seus colegas e amigos lhe pro-

moveram uma homenagem de despedida, realizada no

dia 8 de Janeiro, ocasião em que também recebeu das mãos de W. Findlay, Controlador, o emblema de ouro e rubi de que fizera jús em novembro de 1953. Várias lembranças fôram oferecidas ao Isnardo, como preito de amizade de seus companheiros da Contabilidade.

20 anos — João Izzo e Alberto Travassos, Contabilidade; Delma A. Rangel, Comercial; Guilherme Jesus, Francisco José, João Cerone e Nelson G. Cardoso, Rêde; Jairo Waltenberg, Engenharia; Affonso G. Silva, Pessoal; Rosa C. P. Zanardo, Tráfego; Benedita F. O. Guerra e Francisco Silva, Suprimentos.

10 anos — Daisy C. Costa, Jamides Gallo, Italo Vannucci e Pedro D. Corvo, Contabilidade; Hilza G. Michelone e Paulo Basco, Comercial; Armando F. Lima, Mario Malavasi, Fernando G. Caldas, Carlos Gonçalves, José A. Silva, Homero P. Perrenoud, Rubens Biase, Manoel L. Freixo, José Sztanderski, Manoel Vilhegas, Ruy Barbosa, José J. M. Mourão, Sérgio Almeida, Edemundo Maneschi, Octacilio Rosa, Antonio Bertocini, Joaquim Firmino, Reynaldo Silveira, Augusto Corrêa F.º, Alaesio Souza, Guerino Passerini, Sebastião Borges, Manoel F. Gomes F.º, João D. B. Affonso e José G. Teixeira, Rêde; Lazinho D. Ferreira, Engenharia; Maria J. Vaz, Alayde L. Marques, Zoraide Luminatti, Aurora M. G. Nogueira, Maria Spiteri e Martha Donatt, Tráfego.

AS telefonistas de hoje, acostumadas ao conforto das estações modernas, com ar condicionado com suas salas de descanso confortáveis e suas mesas de ligações muito mais eficientes que antigamente hão de sorrir incrédulas com esta nota encontrada no jornal, Tribune, de Chicago, América do Norte, de 1897, sobre o serviço telefônico naquela época. "A turma da manhã chega às 8 horas. O primeiro trabalho de uma moça é depositar seu casaco e sua merenda nos próprios armários. Depois cada moça tem que escovar cuidadosamente seus sapatos e seus vestidos. Isto é imperativo. Escovas, espanadores e vassouras são amplamente distribuídos, de forma que a poeira não possa ser levada para sala de operações, onde a mais leve camada de pó, entre a pega e os erifícios do múltiplo pode causar a desligação do assinante ou uma má transmissão."



FESTA DE NATAL DO TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

REALIZOU-SE no dia 19 de dezembro a tradicional Festa de Natal, oferecida pelo Telefônica Clube de São Paulo, aos filhos dos seus associados.

A festa deste ano suplantou as mais otimistas expectativas, constituindo-se num marcante sucesso. Após variados números de palco, houve distribuição de brinquedos às crianças presentes que somavam cerca de 500, encerrando-se a festa com um animado baile infantil.

Uma das atrações — que já está se tornando tradicional — da festa infantil oferecida pelo Telefônica Clube aos filhos de seus associados, às vésperas do Natal, é a presença do “Espiguinha”, comediante dos picadeiros paulistas, que conta, por seu turno, como certo, anualmente, o convite do grêmio telefônico bandeirante, para emprestar o seu concurso à sempre brilhante festa das crianças. Vemo-lo, no clichê acima, alegre e alegrando os seus amiguinhos.



João Peixoto de Carvalho, Encarregado do D. P. das estações "22-42", é um velho e excelente servidor da C. T. B. por 40 anos. Foi com satisfação que E. M. Brandão, Assistente do Superintendente Geral, fêz-lhe entrega, por especial deferência de L. J. Goulart, do emblema de ouro e brilhante.

JA vai se tornando tradicional a festa que todos os anos realiza o Departamento de Divisão da Rêde, no Distrito Federal, para entrega de emblema aos seus veteranos. As reuniões realizam-se na Cancela e são muito animadas e concorridas. L. J. Goulart, Superintendente da Rêde de Divisão, tem procurado dar à

Grupo de veteranos, que foram fotografados com L. J. Goulart

Rêde do Distrito Federal

ENTREGA DE EMBLEMAS

☆ ★ ☆

reunião um caráter de franca camaradagem, concorrendo êle próprio, com seus auxiliares diretos, para que a festa tenha sempre êsse objetivo.

Grupo de senhoras e senhoritas, pertencentes aos setores de Consertos, presentes à reunião





Emídio Fernandes, Encarregado do Setor de Cabos da Seção de Construções, veterano de 20 anos de leais e competentes serviços, recebeu o emblema de prata das mãos de Frank C. Davies, que quis fazer a entrega por o reconhecer um modelo de perseverança e capacidade. A família de Emídio Fernandes, quis comparecer incorporada à festa e fêz questão de aplaudir seu chefe

A 9 de janeiro, realizou-se a distribuição de emblemas aos veteranos do último semestre de 1953.

Todo o pessoal da Rêde esteve lá presente. Não faltaram também chefes e funcionários de outros Departamentos. Frank C. Davies, Consultor Técnico do Departamento Geral da Rêde, lá esteve, representando P. A. Applegate.

L. J. Goulart deu início à reunião agradecendo a todos os seus auxiliares e principalmente aos que se tornaram veteranos a colaboração leal e dedicada que vêm prestando à C. T. B. E estava certo de que poderia contar com esta mesma colabora-

ção, sempre pronta e valiosa. Procedeu-se, então, à entrega dos emblemas, feita pelos chefes dos homenageados. Houve ainda discursos. Falou Wilson Cunha sobre a significação do ato e Alberto Toller foi mais uma vez e vivamente instado a falar, o que o fêz sempre muito aplaudido.

Os veteranos que receberam emblemas são os seguintes: João Peixoto de Carvalho, com 40 anos. Mário Rosa da Silva, com 35 anos, Noemia M. Trisiuzzi, João Martins da Silveira, José Curvello D'Avilla, Octavio Costa e Nestor Costa Pereira, com 30 anos; Jayme Xavier da Silva, Frederico F. Coelho Filho, Vicente Marchesano,

Grupo geral dos veteranos, após o recebimento de seus emblemas



VETERANO DO TRÁFEGO



CESAR A. F. Cardoni, Superintendente do Tráfego da Divisão Tri-Estadual, e um dos bons auxiliares do Departamento do Tráfego, completou 30 anos de dedicados serviços à C.T.B. R. I. Mabbs, Supe-

rintendente Geral do Tráfego, ofereceu-lhe o emblema de ouro e esmeralda, com

elogiosas referências à sua atuação em nossa Companhia.

Cesar A. F. Cardoni foi muito cumprimentado não só pelos companheiros de seu Departamento como de outros, presentes a homenagem.

Oswaldo Furtado Faria, Oswaldo Alves Ferreira, Franklin Ribeiro, Wenceslau Alves Costa, Felix José Calazans, Edgard Barroso de Mello, Fernando J. Moreira, Bernardino P. Soares, João Ferreira, Evandro Cavalcante Maia e Porcino Silva, com 25 anos. Pedro Lucas da Silva, José Seilhe, Antonio A. Azevedo, Pedro Paulo Pereira, Mario da Cruz Freitas, Oswaldo Costa, Excelsa Wamosy, Claudionor Araujo, Emigdio Fernandes, Antonio R. Gonçalves e Raimundo P. Ferreira, com 20 anos. Alvaro Macedo, Julio Dantas Junior, Maria J. Tavares Cunha, Helio da Silva Martins, Messias Guimarães Chaves, Clandionor Nery, Cecilio Antonio da Paz, Djalma Fabricio, Nair dos Santos, Wilson João Pinto, Arlindo Alves Couto, Dolores Gomes Pereira, Amaro Gomes, Colliberto B. Freitas, Anselmo de Carvalho, Oséas da Silva, João Teixeira Filho, Hermes Alves dos Santos, Helio Lopes de Carvalho, Joaquim A. de Oliveira, Ananias Silva, Jurandir da C. Estrella, José Gomes da Costa e Romulo Pereira do Lago, com 10 anos.

RECURSO SEGURO

SPES — São Paulo

HÁ muitas doenças que não apresentam, em seu início, sinais que despertem atenção, sendo algumas muito graves — a tuberculose, a lepra e o câncer, por exemplo.

Entretanto, existe um recurso de fácil utilização para descobri-las desde logo e, assim, evitar que progridam e devastem o organismo, criando condições difíceis de corrigir. Esse recurso é fazer-se examinar periodicamente pelo médico. Com a capacidade que é peculiar este profissional, dispondo do auxílio da aparelhagem moderna e dos exames de laboratório, está apto a apurar com segurança o estado de saúde do indivíduo, podendo descobrir a doença em seu início e prescrever o tratamento adequado e eficiente. Tal providência permitirá o combate imediato ao mal e, na maioria das vezes, assegurará a cura.

VETERANOS

35 ANOS EM FEVEREIRO

Gastão Rocha Comercial — S.P.
 Irineu M. Silva Contabilidade — S.P.
 Romulo Marinetti Contabilidade — S.P.

30 ANOS EM JANEIRO

Alberto F. Lobo Tráfego — D.F.
 Alexandre Salatini Rêde — S.P.
 Antonio M. Nacarato .. Contabilidade — S.P.
 Benedicta Munford Rêde — S.P.
 Gulomar F. Santos ... Comercial — D.F.
 João B. Troglio Rêde — S.P.
 Lybia N. Silva Tráfego — D.F.
 Sarah F. Rodrigues ... Tráfego — D.F.
 Thomaz V. Fernandes . Rêde — S.P.

30 ANOS EM FEVEREIRO

Alberto R. Monteiro .. Rêde — D.F.
 Benedicta M. Florio ... Tráfego — S.P.
 Hilda Barra Tráfego — M.G.
 João Carvalho Rêde — D.F.
 Lino D. Bezerra Rêde — D.F.
 Marina Machado Tráfego — S.P.
 Olavo A. Oliveira Tráfego — S.P.
 Oswaldo H. Miranda ... Rêde — D.F.

25 ANOS EM JANEIRO

Alice Benayon Comercial — D.F.
 Alzira C. Aquilini Tráfego — S.P.
 Antonio Korsakas Rêde — S.P.
 Antonio P. Cruz Rêde — S.P.
 Antonio Souza Rêde — D.F.
 Artimiza B. Resplendente Comercial — S.P.
 Basilio Muehejevs Rêde — S.P.
 Braz F. Netto Rêde — S.P.
 Clemente C. A. Vicentini Rêde — S.P.
 Diego G. Oliva Rêde — S.P.
 Donamil O. L. Silva ... Tráfego — S.P.
 Edith M. Costa Tráfego — D.F.
 Gumercindo Dias Rêde — D.F.



35 anos
 Manuel A. Corrêa
 Rêde
 D. Federal



30 anos
 Adelina O. Prates
 Piracicaba
 S. Paulo

Helena Costa Tráfego — D.F.
 Izilda F. Casali Contabilidade — S.P.
 João A. Souza Contabilidade — D.F.
 João J. Ribeiro Rêde — S.P.
 José D. Silveira Rêde — D.F.
 Julia A. B. Galli Comercial — S.P.
 Luiz A. Salles Rêde — S.P.
 Manoel A. Dias Rêde — S.P.
 Manoel N. Azevedo Rêde — S.P.
 Nair R. Ferreira Comercial — D.F.
 Olavo G. Machado Comercial — S.P.
 Raphael Lauria Rêde — D.F.
 Rosa M. Silva Comercial — D.F.
 Sebastião B. Mello ... Rêde — S.P.
 Waldemar S. Nogueira . Comercial — R.J.
 Zelia V. Araujo Contabilidade — D.F.

25 ANOS EM FEVEREIRO

Amadeu Lara Junior ... Comercial — R.J.
 Americo A. Pivello Rêde — S.P.
 Antonia O. L. Barros .. Tráfego — S.P.
 Antonio V. Nascimento . Rêde — S.P.
 Aurora Peira Comercial — S.P.
 Bruno Papeschi Contabilidade — S.P.
 Carlos Milosky Rêde — D.F.
 Emmanuel Levisky Rêde — S.P.
 Emygdio J. Soares Rêde — M.G.
 Euribio A. Silveira Rêde — D.F.
 Euthymia Ignacio Rêde — S.P.
 Inah Vasconcellos Tráfego — S.P.
 Isabel T. Assis Tráfego — D.F.
 João D. Veiga Rêde — S.P.



30 anos
 Madalena C.
 Thonsen - Cam-
 pinas - S. Paulo



30 anos
 Iolanda C. Ottero
 Petrópolis
 E. do Rio



30 anos
 Anna L. Amaral
 Indaiatuba
 S. Paulo



30 anos
 Ottoni Zomegna-
 ni - Jundiá
 S. Paulo



30 anos
 Joaquim P. Albu-
 querre - Mogi
 Mirim - S. Paulo



30 anos
Thomaz V. Fernandes - Rêde
S. Paulo



30 anos
Alexandre Salatini
Rêde
S. Paulo



30 anos
Remo Tassinari
Marilia
S. Paulo



25 anos
Anna M. Moura
Aparecida
S. Paulo



25 anos
Cremilda Oliveira
Petrópolis
Rio de Janeiro

João R. Costa Suprimentos — D.F.
João Simorelli Rêde — S.P.
José A. Fernandes Rêde — M.G.
José D. Ferreira Rêde — D.F.
Julieta V. Andrade Contabilidade — S.P.
Luiz C. Martins Rêde — D.F.
Milton N. Galão Comercial — S.P.
Osorio S. Ferrari Rêde — S.P.
Oswaldo R. Carvalho Rêde — D.F.
Sigismundo S. Rodrigues Pessoal — D.F.
Silvestre Martins Sobr.º Rêde — S.P.
Virgilio H. Galizian Comercial — S.P.

20 ANOS EM JANEIRO

Alcides A. Quintas Rêde — D.F.
Djanira C. Pedroso Tráfego — S.P.
Fernanda Leopoldino ... Tráfego — S.P.
Giacomo Calza Contabilidade — S.P.
Guilhermina M. Remiggi Tráfego — S.P.
Helena Pinotti Tráfego — S.P.
Iris M. Pereira Rêde — D.F.
Jandyra M. Lima Tráfego — S.P.
João Cruz Rêde — S.P.
João Masi Rêde — S.P.
Maria B. Leitão Tráfego — S.P.
Maria O. P. Mendes Tráfego — S.P.
Nadyr Miguel Tráfego — D.F.
Naura A. Ferreira Engenharia — S.P.
Pantaleão A. Santos ... Rêde — D.F.
Paulina D. Jesus Tráfego — D.F.
Roberto Cruz Rêde — D.F.
Roberto Lichtenstein .. Rêde — D.F.

20 ANOS EM FEVEREIRO

Antonio M. Moraes Rêde — D.F.
Arina C. Santos Comercial — D.F.
Durvalino Costa Rêde — D.F.
Francisca M. Marfim .. Tráfego — D.F.
Hugolino C. Silva Engenharia — D.F.
Isolette C. Machado Tráfego — S.P.
José S. Vieira Contabilidade — D.F.
Juracy C. Silva Comercial — D.F.
Maria Pedrosa Rêde — D.F.
Mario S. Dias Jurídico — D.F.
Sarah M. Sarmento Suprimentos — D.F.
Zelinda A. Ibelli Tráfego — S.P.

10 ANOS EM JANEIRO

Antonio A. Macedo Rêde — S.P.
Arleth L. Santos Tráfego — D.F.
Ary S. Nunes Rêde — R.J.
Ayrton B. Lioneza Rêde — D.F.
Carlos D. Teixeira Fº. ... Contabilidade — D.F.
Dante F. Scaldaferrri ... Rêde — D.F.
Darcancy Teixeira Rêde — R.J.
David Gonçalves Rêde — S.P.
Darwin S. Lima Comercial — D.F.
Elzira R. Santos Tráfego — S.P.
Eni C. Dourado Jurídico — D.F.
Euclides C. Wanderley .. Rêde — S.P.
Genny D. Rossette Tráfego — D.F.
Geralcino Barboza Rêde — D.F.



25 anos
Julia A. B. Galli
Américo Brasiliense - S. Paulo



25 anos
Ismenia Dores
Itapetininga
S. Paulo



25 anos
Davina Sacco
Itapetininga
S. Paulo



25 anos
Jandyra L. Graf
S. João Boa Vista
S. Paulo



25 anos
Federico N. Rodighi
Rêde
S. Paulo



25 anos
Cezar Vicentini
Suprimentos
S. Paulo



25 anos
José Luciano
Avaré
S. Paulo



25 anos
José Monteiro
Sta. Cruz Rio
Pardo - S. Paulo



25 anos
Genaro B. Ruiz
Bauru
S. Paulo



25 anos
Karl Cerwinka
Engenharia
D. Federal

Geralda C. Soares Tráfego — S.P.
Herminio P. Oliveira Suprimentos — S.P.
Heydmar S. Lobato Rêde — D.F.
Ignacio Bellini Rêde — S.P.
Joaquim V. Rodrigues Rêde — S.P.
Jorge B. Pereira Contabilidade — D.F.
Jorge Guerreiro Contabilidade — D.F.
Jucely A. Silva Tráfego — D.F.
Léa I. R. Barboza Rêde — R.J.
Maria A. Gorgulho Tráfego — M.G.
Maria A. Santos Tráfego — R.J.
Maria P. M. Araujo Comercial — R.J.
Maria R. Cunha Tráfego — M.G.
Mario Livramento Rêde — D.F.
Milton E. Bittencourt Rêde — R.J.
Ney M. Fontes Tráfego — S.P.
Olga O. Antunes Contabilidade — S.P.
Omar M. Patricio Tráfego — D.F.
Ondina R. Silva Contabilidade — D.F.
Oracy S. Ferraz Contabilidade — S.P.
Oswaldo G. Santos Rêde — R.J.
Pedro Dellaqua Rêde — S.P.
Rita T. Souza Tráfego — S.P.
Samuel G. Pinheiro Suprimentos — D.F.
Ubirahy C. Souza Contabilidade — D.F.
Zillá P. Canellas Tráfego — D.F.

10 ANOS EM FEVEREIRO

Adenir V. Pinheiro Tráfego — R.J.
Adriana A. Novaes Tráfego — D.F.
Alzira Lagedo Tráfego — D.F.

Arlette Cunha Tráfego — D.F.
Christovam Pascoal Rêde — S.P.
Conceição O. Martins Tráfego — S.P.
Diana C. Magalhães Contabilidade — D.F.
Diva S. Miranda Tráfego — R.J.
Dulce A. Louro Tráfego — M.G.
Elisabeth Soares Tráfego — M.G.
Eunice S. Mattos Tráfego — M.G.
Exedito Barbosa Rêde — D.F.
Filomena David Rêde — S.P.
Gizela Fragoso Tráfego — M.G.
Irma V. Gabas Tráfego — S.P.
Jeremias B. Silva Rêde — D.F.
Joanna M. Santos Tráfego — S.P.
João F. Paulo Rêde — D.F.
José J. S. Sant'Ana Rêde — M.G.
José Santos Rêde — S.P.
Jovina A. Silva Tráfego — D.F.
Laura M. Machado Contabilidade — S.P.
Luiz B. Braga Rêde — M.G.
Luiza A. Cunha Tráfego — D.F.
Madalena C. Santos Tráfego — S.P.
Maria A. Moraes Tráfego — S.P.
Maria Queiroz Tráfego — D.F.
Moacyr S. Camara Rêde — D.F.
Moacyr Santos Rêde — D.F.
Olinda V. Guimarães Contabilidade — D.F.
Raul F. Marques Contabilidade — D.F.
Regina C. G. Alarcon Tráfego — D.F.
Sebastiana Andrade Tráfego — D.F.
Sebastião Martins Suprimentos — M.G.
Zilda B. R. Dias Tráfego — D.F.



25 anos
Manoel A. Dias
Rêde
S. Paulo



25 anos
Sebastião B. Mello
Rêde
S. Paulo



25 anos
Antonio P. Cruz
Rêde
S. Paulo



25 anos
Braz F. Netto
Rêde
S. Paulo



25 anos
Basilio Muchejevs
Rêde
S. Paulo



25 anos
Arthur Martinez
Pessôal
D. Federal



25 anos
Heliô Monti
Engenharia
D. Federal



25 anos
Vicente Marchesano - Réde
D. Federal



25 anos
Andrés L. Moreno - Sorocaba
S. Paulo



25 anos
Benedicto Buonguidi - Réde
S. Paulo



25 anos
Luiz A. Salles
Réde
S. Paulo



25 anos
Manoel N. Azevedo
Caçapava
S. Paulo



25 anos
João J. Ribeiro
Réde
S. Paulo



25 anos
Adolpho Camargo
Lorena
S. Paulo



25 anos
Felício S. Carvalho
Petrópolis
E. do Rio



LEITE MATERNO — O PRIMEIRO

SPES — São Paulo

A TÉ hoje nenhum argumento conseguiu provar que a alimentação pelo leite materno possa ser igualada pela mamadeira, ressalvados, evidentemente, os casos em que as mães sejam portadoras de doenças sérias que alterem em qualidade ou em quantidade o leite dos seios. Todos os argumentos, sugestões e críticas em sentido contrário a êsse postulado têm caído diante da palavra autorizada de pediatras de renome. E eles afirmam sempre que cerca de 90 por cento das mães sãs podem amamentar seus bebês. É simples questão de terem boa vontade e serem estimuladas e bem orientadas para isso.

Se a secreção láctea é pouca nos primeiros dias de amamentação poderá ir aumentando com a continuidade. Há um di-

FALECIMENTO

F ALECEU a 18 de janeiro Francisco José de Barros, instalador no Distrito A-2, onde era muito estimado.

Francisco José de Barros entrou para a Companhia em outubro de 1951 e era filho do Feitor Ernani José de Barros.



tado que diz: "A ação faz o órgão"; nada mais verdadeiro no referente aos seios.

É errado o conceito de muitas mães de que a amamentação é deformante e prejudica a beleza; pelo contrário protege a mocidade, retardando os perigos da idade senil.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C.

Concurso de "Miss" Telefônica do Distrito Federal



Srta. Clélia Macedo, do Departamento Comercial, escolhida "Miss" Telefônica do Distrito Federal

NO recente concurso promovido pelo Telefônica Atlético Clube para escolha da "Miss" Telefônica do Distrito Federal, de 1953, obteve esse título, num pleito bastante renhido, a Srta. Clélia Macedo, representante do Departamento Comercial.

Para proclamá-la, o T. A. C. realizou um baile de gala, levado a efeito no Ginásio das Cias. Associadas, à rua José do Patrocínio, no dia 19 de dezembro último.

Durante a festa, membros da Administração da Cobast e da C. T. B., colocaram as faixas da "Miss" e de suas seis suplentes.

Muitos presentes foram oferecidos às concorrentes por casas comerciais desta cidade, bem como passagens de ida e volta,

de avião, para São Paulo, nas Empresas Varig e Cruzeiro do Sul.

Aproveitando esse ensejo, partiram desta capital no dia 29 de janeiro, rumo a São Paulo, a "Miss" Telefônica e sua comitativa, levando uma mensagem de confraternização dos funcionários do Distrito Federal aos seus colegas da capital bandeirante.

Carinhosa recepção lhes foi reservada pelo Dr. Nelson Perroud, Presidente do Telefônica Clube, que se desdobrou em gentilezas às representantes do Distrito Federal, secundado pelos Superintendentes, Chefes de Seção, Diretores do Clube e das Srtas. Maria Fonseca, Maria Alice e Aurea.

Passaram os visitantes cinco dias naquela cidade, tendo visitado os escritórios da C. T. B. naquela cidade, percorrido quase toda a capital paulista e visitado a cidade de Santos.

Trouxeram, todos, viva recordação da ótima acolhida.



Embarque da "Miss" Telefônica para São Paulo, em companhia de suas colegas do pleito

FESTA DE ANIVERSÁRIO



O Telefônica A. Clube do Distrito Federal festejou, no dia 26 de dezembro último, o seu 13.º aniversário de fundação, realizando no salão do Ginásio das Companhias Associadas, á rua José do Patrocínio, um majestoso baile animado por orquestra.

A meia-noite, Mario Maia, José Trindade, Armando Vieira, Célia Macedo e Thomaz Loreno, deliciaram a assistência com canções escolhidas.

A diretoria fez servir aos convidados especiais uma lauta ceia de Natal.

A essa festa compareceram numerosos associados, membros da Administração da Companhia e convidados.



Um aspecto da assistência, quando era cortado o bôlo de aniversário, e a Sta. Marly Maia Fernandes, deliciando os ouvintes com um acordeon



DE SAL O SUFICIENTE

SPES — São Paulo

HA certas substâncias que, embora não sejam consideradas alimentos por si mesmas, constituem, porém, verdadeiros complementos nutritivos. E o caso do sal de cozinha. Esse mineral é indispensável ao organismo, concorrendo não só a fim

de facilitar a digestão dos alimentos, mas ainda, para o perfeito funcionamento de diversos órgãos. Ademais, dá melhor paladar aos pratos culinários, tornando-os mais saborosos. Entretanto, é mistér não usá-los em excesso abusando de comidas salgadas, o que poderá acarretar transtornos para os rins, por onde o sal se elimina em maior quantidade, podendo êsse abuso provocar perturbações graves à saúde.

FESTA INFANTIL



COMO parte dos festejos comemorativos do seu 13.^o aniversário de fundação, o Telefônica Atlético Clube realizou nas dependências do Ginásio das Cias. Associadas, à rua José do Patrocínio, no Rio, no dia 27 de dezembro, uma bela festa infantil, havendo farta distribuição de brinquedos, sorvetes, balas e refrigerantes à peitzada.

Numa gentileza do clube essa festa foi

extensiva aos filhos e às famílias de todos os funcionários das Cias. Associadas.

Um lindo presépio foi armado no palco do Ginásio e, como atração, foram realizados jogos de futebol e um magnífico espetáculo circense, animado por artistas de dois circos desta cidade.

Cerca de 1.500 crianças, acompanhadas de seus responsáveis estiveram presentes, animando com a sua garrulice e alegria naturais os jardins do Ginásio.



ESCOLARES ATRASADOS

SPES — São Paulo

NEM sempre o atraso da criança na escola significa preguiça, rebeldia e incapacidade intelectual. Muitas vezes as dificuldades nos estudos são oriundas de defeitos e vícios na visão e na audição. Para averiguar se existe alguma deficiência des-

as funções, em consequência de perturbações ou falhas nos respectivos órgãos — os olhos e ouvidos — é dever dos pais levar periodicamente os filhos aos médicos dessas especialidades que prescreverão a correção necessária. Na falta de recursos pecuniários poderão os escolares ser encaminhados pela educadora-sanitária ou pela própria professora ao Centro de Saúde ou Posto de Higiene mais próximo, que os há, hoje, em toda parte, por assim dizer.

FESTA DE CONFRA- TERNIZAÇÃO EM S. PAULO

COMO nos anos anteriores, São Paulo também realizou, ao findar de 1953, sua festa de confraternização, que reuniu em alegre e sã camaradagem grande parte do pessoal daquela Divisão. Dansou-se alegremente por tôda a tarde e houve sorteio de prendas que muito animou aos que lá fôram.

Aspecto animado do pessoal, num dos salões onde se realizam com muita ordem essas reuniões.



J. P. Gouvêa distribuindo prendas a uma gentil colega, enquanto Victorio Noto, que com sua verve espontânea anima sempre essas reuniões, conta ao microfone uma de suas boas piadas.



VETERANOS



OCTAVIO PINTO MONTEIRO

NO Departamento de Suprimentos, no dia 18 de Novembro último, completou 35 anos de ótimos serviços Octavio Pin-

to Monteiro, Chefe de Seção. José Luiz Pacheco Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, fez entrega do emblema de ouro e rubi ao veterano, aproveitando a oportunidade para ressaltar os méritos funcionais de Octavio Pinto Monteiro.



ALBERTO FERREIRA LOBO

ALBERTO Ferreira Lobo, Chefe da Seção de Estudos de Circuitos Interurbanos, do Departamento do Tráfego, com-

pletou 30 anos de serviços na C. T. B. O veterano recebeu o emblema de ouro e esmeralda das mãos de Gastão Vaz, Superintendente de Estudos do Tráfego. Os auxiliares de Alberto Lobo lhe ofereceram uma lembrança.

D. SYLVIA MARTINS PEREIRA



COMPLETOU no dia 10 de Dezembro último 25 anos de bons serviços prestados à C. T. B., D. Sylvia Martins Pereira, Datilógrafa da Seção de Expediente do Departamento do Tráfego do D. Federal. Recebeu a veterana, das mãos de Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego, o emblema de ouro, na presença de seus colegas de trabalho, que all fôram para homenageá-la.



ARTHUR MARTINEZ

TORNOU-SE veterano completando 25 anos de serviço, no dia 17 de Dezembro último, Arthur Martinez, Encarregado

na Seção de Serviços Sociais do Departamento do Pessoal. O símbolo de ouro, que representa aquêl tempo de serviço, lhe foi entregue por Aldo Rocha, Superintendente do Pessoal.



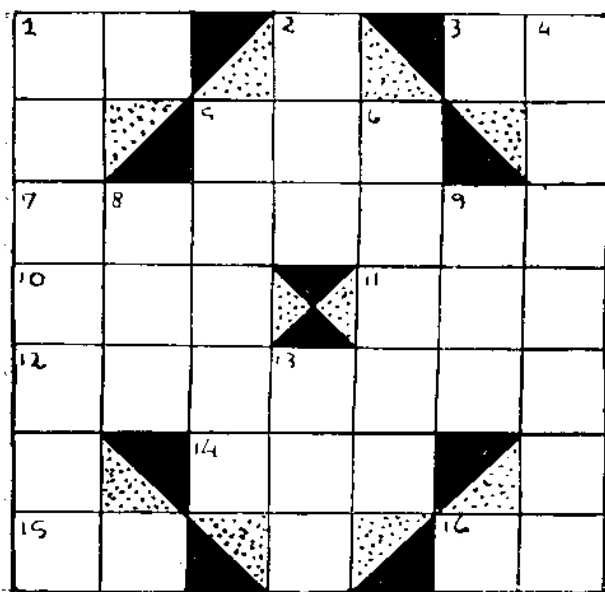


RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS : Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



PROBLEMAS DESTA NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais : 1 — Basta !; 3 — Rio no Concelho da Feira (Portugal); 5 — Igual; 7 — Enganado; 10 — Pronome pessoal; 11 — Epidemia; 12 — Dividira Proporcionalmente; 14 — Língua falada ao norte de Loire; 15 — Paralisia; 16 — Rio da Itália.

Verticais : 1 — Bodega, tasca; 2 — A pátria; 4 — Aborrecido; 5 — Difícil; 6 — Enfiada; 8 — Faleira; 9 — Acertar; 13 — Aqui está.



CHARADAS AUXILIARES

- + Do = Reses em geral
- + Do = Da Média (Ásia)
- + Do = Aspecto

Conceito : PEQUENA CORÇA

- + Re = Termine
- + Re = Puxe
- + Re = Corta

Conceito : VELHACO

- + Mi = Sofri
- + Mi = Planta têxtil
- + Mi = Fui descuidado

Conceito : PRODUTOR



CASAIS

Naquela página de livro estava o parecer do árbitro. (2)

Acabei com a valentia dele com aquele seizo liso. (2)

"A mulher" usava um antigo casacão de militares. (2)



SINCOPADAS

Naquela espécie de orquídea encontra-se um réptil anfíbio. (3-2)

O detetive de talento procedeu à investigação, logo descobrindo o ladrão. (3-2)



NOVISSIMA

Para a corporação municipal ele se revela um ótimo soldado. (2-1)



SOLUÇÕES DE NOVEMBRO-DEZEMBRO

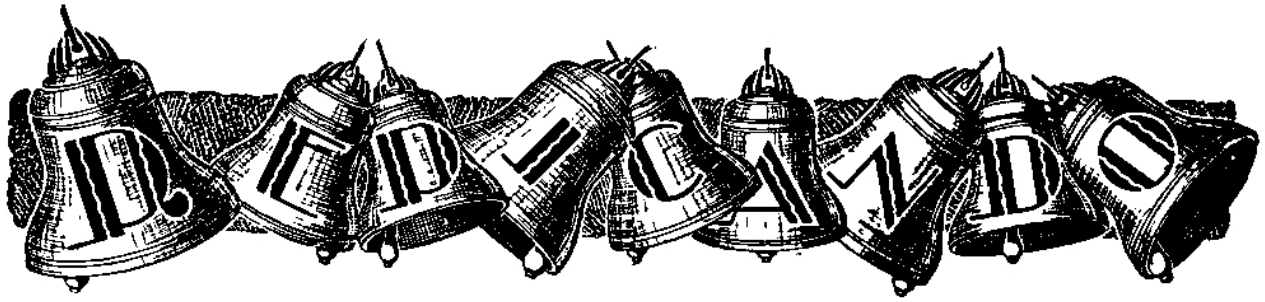
Palavras Cruzadas — Horizontais : 1 — Cabra; 6 — Ravioli; 8 — Apostar; 9 — Mel; 10 — Ebo; 11 — Aludias; 13 — Samarra; 14 — Seroa.

Verticais : 1 — Capelas; 2 — Avolume; 3 — Bis; 4 — Roteiro; 5 — Alabara; 6 — Ramas; 7 — Irosa; 12 — Dar.

Charadas Auxiliares : Rigoletto — Africana — Rossini — Delibes.

Charadas Sincopadas : Catana-Cana — Batista-Bata.

Charadas Casais : Caso-a — Plano-a.



— Tenho que desligar, Maria. Há aqui dois jovens à minha espera.

— Conseguiu alguma coisa por mim? Perguntou lastimosamente o condenado ao advogado, ao vê-lo entrar na prisão.

— Consegui que mudassem o dia de sua execução de sexta para quinta-feira. Sexta-feira é um dia azia-go, como sabe...

No barbeiro: —

— Não corte muito. Só aparado...

— Ah! Já sei! O senhor quer que lhe faça um pouco de barulho com a tesoura...

— Ela — Não fazia idéia, antes da noite de ontem, que V. fôsse um homem de tão altas ambições e de ideais tão exaltados.

— Ele — Como é que descobriu isso?

— Ela — Pois não se lembra de que me fez ontem uma declaração?

— Eu nasci às 7 horas da manhã — disse um pequeno ao outro e você?

— Eu nasci às 2 horas da manhã.

— Oh, sujeito errado. Qual é a vantagem de nascer antes da hora de se levantar?

Calino vai tirar o retrato empunhando um livro.

— Como quer o retrato, pergunta-lhe o fotógrafo?

— De pé e lendo em voz alta.

Zezinho fazia suas orações antes de deitar, mas rezava em voz tão baixa que a mamãe reclamou.

— Não posso ouvir o que você diz.

— Não é com a senhora que eu estou falando.

Na Alfândega:

— O guarda — Tem alguma coisa a declarar, minha senhora?

— Senhora viajante — Não, absolutamente.

— Guarda — Então sou levado a crêr que este rabinho de rapôsa que aparece por debaixo de seu casaco é realmente próprio, de nascença.

No ônibus:

Um passageiro tinha como vizinho um homem que ele sabia ser cobrador e por simpatia puxou conversa:

— Deve ser desagradável sua profissão. Geralmente não se é sempre bem recebido.

— Por que não? Ao contrário, muitas pessoas me pedem para voltar novamente.



— Imagine, Jorge, o Jorginho acaba de pronunciar sua primeira palavra. Façou "Papai". Não é maravilhoso?



— Sim, perfeitamente, estou muito satisfeito com este negócio e darei a ele minha melhor atenção.

